

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quinta-feira, 22 de Março de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital).....7000
(Pelo correio) Semestre.....8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 27

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) .. 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

SEMANA SANTA

Apezar de não se realisarem este anno, como de costume, as solemnidades da Semana Santa, serão contudo celebrados alguns actos commemorativos da Paixão e Morte do Redemptor.

Na Matriz, haverá missa cantada, que começará ás 10 horas.

A' noite, terá lugar a Exposição do Sacramento, até ás 10 horas.

Na igreja do Menino Deus, á noite, se fará Exposição do Sacramento, prégando o fluenie orador sr. conego Francisco Pedro da Cunha.

— Amanhã: Na Matriz, Exposição do Senhor Morto e da Senhora das Dóres; ás 5 horas da tarde, começarão os cantos sacros da Paixão, musica escolhida, nos quaes tomarão parte prestimosas senhoras.

Na igreja do Menino Deus, se fará Exposição do Passo da Soledade, até ás 10 horas da noite.

1° tenente Carvalho

Chegou de Montevidéo o sr. 1° tenente da armada Alvaro de Carvalho, que, como se digno irmão que aqui já se achava, fazia parte da guarnição do encouraçado RIACHUELO estacionado em Toulon.

O brioso official veio auxiliar a revolução.

FOLHETIM

A DOMADORA

POR
FORTUNE DU BOISGOBEY

II

Nas succursaes que se multiplicaram desde alguns annos, a clientela varia conforme o sitio em que está estabelecido o escriptorio. E, como o da rua Fromentin fica perto da rua Bréda e da praça Pigalle, a sua freguezia compõe-se sobretudo de artistas e de horizontaes da classe baixa.

Cransac havia por diversa vezes empenhado ali o relógio para as suas extravagancias; mas, como eram passados já dous ou tres annos que as suas cortagens davam-lhe o necessario para levar vida farta, tinha desaprendido o caminho do prego, e ficou

ACTUALIDADE

BRAZILEIROS OU FLORIANISTAS?

Ainda empunhamos armas, mas em pouco seremos vencedores, porque a nossa causa é a da justiça. E' a salvação da patria. Por toda parte só se vê preparativos bellicos, moços a galoparem pelas ruas, pelos campos em nobre afan, procurando incorporar-se aos batalhões dos dignos filhos desta terra. Em outros pontos vêm-se destroços, sepulturas vagas onde se sepultarão os restos do festim do tyranno. Banquete cruel onde o vinho é sangue, onde o canto é um gemido. Mas elle já lê no horizonte o lemma fatal. O Manés-Thecel Pharés que causa insomnia aos Bathazar, aos Sardapalos, já está escripto. Em pouco a paz será tanto mais querida quanto angustiosa foi essa cruel guerra entre irmãos, para matar um tyranno, para punir um traidor, ou então para se ser escravo de um senhor. Tudo voltará ao labor, á faina de outr'ora. As charrúas sulcarão os campos, as fazendas se povoarão. Só na habitação, onde viveram aquelles que jazem sepultados na campanha, haverá um lugar vazio. Só no lar onde se deixou uma esposa santa e os filhos caros, que a metralha dos soldados do sr. Floriano destruiu, haverá um vacuo eterno. Mas a natureza progride e amanhã tudo terá desaparecido como a pégada deixada na arêa, que o vento ou a chuva desfez. Talvez na roda quebrada de um carreta de guerra que as trepadeiras occultarem uma ave domestica faça o ninho, talvez na alma de um cahão inutilizado, as crianças orphãs de pai, morto pela metralha, encontrem espaço proprio para seus briquedos.

Mas, terminada a guerra, estará feita a tranquillidade? Não. Não porque sem leis, sem garantias, sem fraternidade ante a patria, sem igualaridade ante o direito, o unico recurso do opprimido, a unica esperança de fazer valer seu direito—

são as armas. E' a guerra eterna da força contra o abuso, da elasticidade contra a compressão. Entretanto, desde já é preciso pensar no futuro da familia; sem o que, a nossa sociedade ha de desaparecer, como desapareceram as tristes raças aborigenes, que por uma caça, por uma árvore fructifera, se destruíram á flexadas, enquanto o europeu intelligente apoderava-se d'ella para o dominio que firmaram.

Meditem os nossos adversarios, que não hypothecaram-se ao sr. Floriano pelo soldo, que a patria paga para defendel-a contra o estrangeiro, e empregam-se como força para mata-la; meditem e verão que são os responsaveis pela paz no futuro. Quem vê a marcha dos acontecimentos, quem viu uma acção de honra que nasceu pobre e achou-se só nas campanhas do Sul, crescer até esposar a gloriosa esquadra brasileira, não pôde pôr em duvida, que cedo ou tarde triumphará.

Mas este triumpho não é nosso; n'este triumpho da patria—nós não somos mais do que os instrumentos da dignidade humana. Não somos mais que brasileiros que esquecem-se de si para poderem comprehender as leis da honra nacional.

Até agora, havia um motivo, futil, que obrigava aos homens que não vestem farda, e que receiavam perder o soldo conforme lhes fallava o sr. Pego Junior, á se conservarem justos ao sr. Floriano.

Emprestaram-nos todos os vicios que possuem. As populações, os povos por onde temos passado na marcha longa que temos feito, sabem que não somos bandidos, que não somos assassinos, não somos horda de vandalas. Si uma ou outra falta é commetida por um companheiro, o que se dá em qualquer agglomeração, o criminoso é punido e a falta reparada quanto possivel.

Os que persistirem em ser florianistas, ou neutros, nada te-

rão que allegar em defesa. Nada lhes attenuará o crime, porque é crime acompanhar um homem que destruiu o presente de sua patria, que espalhou o luto por toda a parte, que aniquillou futuros que honrariam a nação, sòmente com o fim de conservar se no poder, depois de ser um criminoso.

Alegaram talvez as questões partidarias, partidos sem idéas, sem principios, partidos de individuos que não nobilitam ao homem, mas mostram a sua subserviencia por interesse; mas, quem pensa em partido n'este momento? Nós só temos um partido, o da nossa cara patria. Qual será o vosso? O do sr. Floriano? Mas pensai bem, brasileiros incautos.

O sr. Floriano é a causa da nossa ruina, do soffrimento de nossa familia, das lagrimas de nossas mães, de nossas esposas, da fome de nossos filhos, da ruina de nossas propriedades. Amanhã elle cahirá porque é um corpo sem raizes, mas elle fugirá porque tem meios, e não tem honra morrer no campo da batalha como Lopes, ou com uma bala na cabeça como Balmaceda, e nem ao menos tem uma amante que o obrigue á suicidar-se como Nero, mas vós ficareis, e como florianistas seréis os respnsaveis por todos os horrores, por todas as dores, e com razão, o objecto de todos os odios. Já pensastes n'isso? No odio, na vingança que não dorme? Pensai bem, e eu vou vos mostrar como estais persistindo em um erro criminoso, que vos levará á vossa ruina—Conversaremos ainda.

Dr. ANGELO DOURADO.

DICTADOR

Segundo lemos na *Prensa*, de Buenos-Ayres, em uma edição deste mez, os militares no Rio de Janeiro pensaram em proclamar dictador ao sr. Floriano Peixoto, como si elle fosse menos do que isso!

Que lhes agradeça o sr. Floriano a honra que os seus collegas se apressam em conferir-lhe. Mais vale tarde do que nunca!

TELEGRAMMAS ESTRANGEIROS

AUSTRIA

Vienna, 3 de Março.—O ministerio da guerra resolveu introduzir grandes reformas nas fabricas de armas do paiz Muito breve, diz-se, os armamentos actuaes do exercito austriaco serão sujeitos a importantes modificações.

OS INGLEZES NA AFRICA

Londres, 3. — Communicação official, recebida pelo ministro da guerra, annuncia que a columna ingleza, enviada á Gambia, começou as operações bellicas contra as tribus sublevadas.

O chefe da columna tem instrucções para proceder com a maior energia, especialmente contra as tribus que tomaram parte no recente combate contra os inglezes.

OS ANARCHISTAS

(TELEGRAMMAS)

Roma, 3 de Março.—Silvio Pellerano causou sensação na Camera dos Deputados, pintando lugubrememente a conspiração anarchista que foi descoberta em Massa e cujos planos eram o assassinato e a pilhagem, pretendendo apoderar-se de Massa pela força das armas.

Pariz, 4.—A campanha iniciada contra os anarchistas continúa vigorosamente. Varios filhados a esse partido têm sido presos n'esta capital. Todos os dias se effectuam prisões de terriveis dinamitistas. A policia tem sequestrado em diversas casas muitas cartas, que compromettem seriamente personagens da alta sociedade.

Estes importantes documentos provam que ha muitos ricos de França e do estrangeiro que remetem dinheiro aos anarchistas francezes. Segundo os dados recolhidos até agora, estes ricos fazem isso com o fim de serem protegidos pelos anarchistas, no caso de alguns de seus companheiros projectarem attentados contra suas vidas e habitações. A policia exerce grande vigilancia e novas prisões estão iminentes.

muito sorprendido por ver entrar naquella casa a pessoa a quem acompanhava.

—Com a breca! murmurou elle, se esta mulher é a minha protegida daquella noite, os meus mil francos não lhe duraram muito, visto que dez dias depois vê se obrigada a recorrer ao monte de socorro. Então em que ficaria o ajuzado projecto de reabrir a officina de florista, de que me fallou no café do boulevard Rochechouart?

E começou a suspeitar que a poetica rapariga, que salvara da morte e da miseria, não passava de uma simples hypocrita.

Depois, reflectindo, objectou que sem duvida estava enganado, que aquella mulher não era Cecilia e que havia, portanto, perdido o seu tempo, acompanhando uma desconhecida.

Para obter, porém, plena certeza, entrou por seu turno.

A moça tinha-se dirigido directamente para a sala commum, em vez de passar por uma pequena porta, sobre a qual destacavam-se, pintadas em caracteres negros, estas duas palavras: «Entrada reservada.»

Tinha desdenhado em tomar o caminho destinado aos clientes bem trajados

Jorge fez como ella, e viu que a sala estava cheia.

Os mezes de inverno são atrozes para a pobreza.

Era um vasto compartimento, silencioso e triste. Todos sentiam que estavam ali na ante-camara do hospital, e ninguem tinha vontade de rir nem de conversar.

Apenas ouvia-se a voz dos empregados, annunciando as sommas pedidas e os objectos entregues.

Os clientes respondiam baixinho á chamada do numero que lhes competia. Aquelle pudor da

miseria teria commovido um rico que ali fosse para observar.

Os infelizes opprimiam-se no postigo, uns estendendo pequenos embrulhos, outros apresentando grandes pacotes, que os empregados abriam sobre o balcão.

O serviço de exame e avaliação era executado com extraordinaria rapidez: quando o objecto apresentado não correspondia ao valor minimo fixado pelo regulamento, era sem demora restituído ao de venturado portador.

Este afastava-se com os olhos rasos de lagrimas e estava tulo dito.

O escriptorio das restituções está sempre menos cheio que o outro, e as formalidades são nelle menos demoradas, por isso que trata-se apenas de apresentar a cautela e entregar o dinheiro, se é que não se pagou de vespera; e nesse caso a cousa é mais simples; os objectos que as succursaes

não entregam senão no dia seguinte ao do pagamento são trocados por um certificado, o que se faz em um instante.

Jorge, que nada tinha a empenhar nem a desempenhar, procurava com os olhos, entre aquella multidão, a pessoa a quem havia acompanhado e não a avistava.

Em compensação, n'uma mulher, pobremente mas decentemente vestida, discutindo com o avaliador, que não queria empenhar senão cinco francos sobre uma aliança de ouro. Ella pedia quinze. Não havia, pois, meio de chegar a um accôrdo. Entregaram-lhe o objecto e a pobre retirava-se de cabeça baixa.

A desgraça faz-nos muitas vezes egoista e nenhum dos necessitados que ali se achavam occupou-se com ella. As scenas deste genero reproduzem-se todos os dias e elles estavam como que acostumados a ellas.

2º nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

A REVOLUÇÃO

NO RIO GRANDE DO SUL

O correspondente da *Prensa*, na Rivera, telegraphou:

« Rivera, 3 de Março. — Tenho me demorado em communicar lhas noticias sobre os ultimos successos do Rio Grande, afim de recolher o maior numero de dados possiveis.

A 28 de Fevereiro, os piquetes de avançada do general governista Hyppolito alcançaram em Sant'Anna um alferes e soldados de Fidelis, chefe revolucionario, e mataram-os mesmo nas ruas.

No dia 1º do corrente, foi atacada, em Ibirapuitan, a vanguarda dos revolucionarios que, por tel-o sido de surpresa, soffreu a perda de 52 homens. Os castilhistas, não obstante, tambem tiveram mais de 20 baixas.

A tarde, foi o grosso da força revolucionaria alcançada em Sarandi, sendo atacada com violencia, cahindo grande numero, mortos por bala ou pela degola.

Os castilhistas não perderam menos de 100 homens.

Os revolucionarios achavam-se mal montados e com falta de munições. Havia soldados que só disponham de dois cartuchos.

Os castilhistas resgataram diversos prisioneiros, entre elles o coronel Alencastro.

Ignora-se o paradeiro de Izidoro, suppondo-se que tenha sido levado por Ulysses Reverbel.

Rivera, 4. — Recebi novos detalhes sobre o combate de Sarandi. E' grande o numero de mortos na força revolucionaria, figurando entre elles os chefes Olon Brana, commandante do batalhão Antonio Vargas; Bento Xavier, commandante do batalhão Ernesto Paiva; coronéis João Coelho, Dario Martins, dr. Garcia e outros officiaes.

Foi uma verdadeira carnificina. Até mulheres que acompanhavam os revolucionarios foram assassinadas.

O batalhão 28º de linha, que estava com os revolucionarios, foi o corpo que bateu-se com maior ardor.

Os castilhistas, donos do campo, resgataram o coronel Alencastro e outros officiaes que estavam prisioneiros.

O coronel Ulysses, com a sua cavallaria, seguiu rumo de Quaryby.

A falta de munições foi a causa do maior prejuizo dos revolucionarios. Tambem contribuiu para isso não se achar na acção o chefe das forças, coronel Cabeda, que estava aqui.

E' impossivel saber com exactidão os nomes dos officiaes mortos.

O campo é um montão de cadaveres; os castilhistas não se occuparam em enterrar os e só o tempo se encarregará de destruil-os.

Rivera, 6. — Chegaram noticias de um novo combate na Cochila Negra ou Ricardinho, entre a gente de Ulysses que de novo entrou em peleja com as avançadas de Hyppolito. Ainda não se conhece o resultado.

Rivera, 5. — Confirmando meus telegrammas sobre os successos do Rio Grande.

O primeiro encontro deu-se em Ibirapuitan, onde foi impetuosamente atacada a retaguarda federal. Neste combate, os revolucionarios tiveram 52 mortos, inclusive o capitão Fialho.

Ibirapuitan está a duas leguas de Sant'Anna.

A verdadeira batalha teve lugar em Sarandi, nos campos de d. Ventura Gomes. Ahi estava acampado o grosso da columna

revolucionaria com a sua infantaria.

Os revolucionarios estavam a pé e com absoluta falta de munições.

Os castilhistas os atacaram por todos os lados.

O combate foi tremendo. Pelejava-se á arma branca, corpo a corpo.

A resistencia dos revolucionarios era grande.

O coronel Ulysses, que formava a vanguarda dos revolucionarios, acudio em auxilio, com a sua cavallaria e fez prodigios de valor para vér se conseguia salvar a infantaria. Tres cargas de lança realisou contra o inimigo, estabelecendo a confusão.

Calcula-se que no campo ficaram 700 cadaveres. Os castilhistas tiveram muitas baixas, pois os revolucionarios se defendiam com denodo e não rendiam-se.

De Montevidéo

Chegou ante-hontem á noite o palhote oriental KATE SARGENT, com carregamento de xarque, farinha de trigo e outros artigos, designados á casa commercial desta praça Silva & Ramos.

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 21 de Março de 1894

Ao presidente do Estado. — Pedindo providencias para que o encarregado da passagem do Estreito não dê passagem a animaes vaccum e cavallar sem que os proprietarios apresentem a respectiva licença da Camara Municipal, afim de evitar-se o abuso que os mesmos commettem, exercendo a industria de pombeiros, contra o disposto no § 19 do artigo 209 do codig, de posturas municipaes.

PORTARIA

Ao fiscal da freguezia do Ribeirão. — Enviando um livro talão para a cobrança do imposto sobre cabeça de animal abatido para consumo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dionisio José Laundes. — Ao procurador da Camara para informar.

Daniel Lamark. — A' commissão de fazenda para dar parecer.

A FEBRE AMARELLA

NO RIO

Os navios de guerra estrangeiros ancorados na bahia do Rio têm sahido ao mar em busca de ar puro para seus tripolantes.

Nos navios mercantes, especialmente nos inglezes, tem-se desenvolvido extraordinariamente a febre amarella. Muitos delles estão já sem tripolantes.

Os proprietarios dos navios mercantes inglezes, surtos no porto do Rio, receiosos pela sorte dos mesmos, pediram protecção ao governo inglez.

Lord Rosberry, chefe do gabinete, telegraphou ao ministro Wyndham, indicando-lhe que reclamasse a cessação do fogo entre os combatentes, até que os navios fizessem lastro e pudessem sair fóra do perigo do contagio da febre amarella.

O ministro Wyndham respondeu que providenciara a respeito.

Guarda Nacional

1º BATALHÃO

Está hoje de estado-maior, o tenente José Narciso Machado.

Ronda á guarnição, o alferes José Leopoldo Cabral.

Guarda do palacio, o alferes José Correia da Costa.

PARABENS

Faz annos hoje a menina Alzira, filha do sr. Alfredo dos Santos Coelho.

Reporter.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 20 de Março de 1894

Ao thesouro. — Sciante, pelo vosso officio n. 46 desta data, de ter entrado em exercicio o thesoureiro desse thesouro João Adolpho Ferreira de Mello, por ter deixado o serviço militar.

PELA SECRETARIA

Ao thesouro. — Remettendo os requerimentos de Bernardo Tenfen, Walter Bones, Jeronymo Francisco Teixeira, Antonio Francisco Teixeira, Agostino Giacomo, José Pedro Jachen, Tramontino Desiderio, Feltrini Gaetano, Thomasi Luigi, Antonio Bez, Zan Giovanni, Fictal Marçal, Demetrio, Tozzene Juana, Marco Mariot, Nanti Luigi, Cypriano Domenico e Henrique Hiveswoth, sobre terras devolutas.

Ao director das obras publicas. — Enviando os requerimentos de Estevão Pinto da Luz e Alberto Probst.

Ao commandante do corpo policial. — Transmittindo os requerimentos de Juliano Drodreiosk e Maria das Dóes dos Santos.

A' camara municipal de Joinville. — Enviando o requerimento de Francisco Hoffmann, sobre terras devolutas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 20 de Março

De Bona Vicenzo Porton (4º despacho). — Passe-se titulo.

Bendo David (4º). — Idem.

Bendo Giovanni (4º). — Idem.

Bendo Clemente (4º). — Idem.

Benedetto Giovanni Baptista (4º). — Idem.

Benedetto Domenico (4º). — Idem.

Bez Marco (4º). — Idem.

Bendo Luigi (4º). — Idem.

Cittadin Angelo (4º). — Idem.

Corona Faquinata (4º). — Idem.

Concer Giuseppe (4º). — Idem.

Dalhó Maria (4º). — Idem.

De Bonna Giovanni (5º). — Idem.

Manoel Gonçalves de Aguiar (4º). — Idem.

Manarin Primo (4º). — Idem.

Mazzuco Beniamino (4º). — Idem.

Mariot G osné (4º). — Idem.

Nichelli Angelo (4º). — Idem.

Zatta Pietro (4º). — Idem.

Tezza Giovanni (5º). — Idem.

Titon Antonio (4º). — Idem.

Luzia Faustina de Jesus (3º). — Volte ao thesouro.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

- De 500\$000 da 5ª estampa
- > 200\$000 > 6ª >
- > 100\$000 > 5ª >
- > 50\$000 > 6ª >
- > 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

Itararé

Commentando a — Ordem do dia — do coronel Firmino Pires Ferreira, chefe das forças floriantistas que guarnecem Itararé, escreveu, na *Federação* de Curitiba, o illustrado general Jacques Onrique:

« Começa o sr. Firmino declarando aos povos de aquem e alem Itararé:

« que traz a honrosa missão de garantir a integridade do territorio nacional (I), o direito de propriedade em toda a sua extensão (II), o restabelecimento da paz publica (III) o socego do lar e a concórdia no seio da familia brasileira (III). »

Menos do que isso trazia Jezus no seu programma e foi parar ao C lvario.

Verdade é que o sr. Firmino, a exemplo dos seus heróicos predecessores, assim que vislumbra os primeiros lampejos das lanças judaicas, sahirá como elles, um pouco apressado, deixando atraz de si toda a velha ferramenta de integridade do territorio, paz da familia, etc., de que não carecemos, e os canhões, car binas, e outros apetrechos da que temos, ainda, alguma necessidade.

O denodado e humanitario cabo de guerra completa o seu pensamento com a seguinte ameaça:

« A' frente de forças armadas e tendo á minha disposição os poderosos meios que os recursos da guerra offerecem para uma acção resoluta e efficaz... é necessario e urgente dominar a revolta. E'tão preparados e em acção os meios de vencer-a. »

Isto é:

O seraphico sr. Firmino, com a mais pungtiiva angustia, quer nos dar a ponta de bayoneta, a tiros de Krupp e a golpes de espada: o socego do lar, a concórdia da familia e o restabelecimento da paz.

Este systema angelical de purificação á pancadas de marreta, apesar de parecer modernissimo, não o é.

Pedro, o eremita nas cruzadas, os bandidos na velha Italia, já matabam e roubavam em nome da santa religião do Calvario, e a Inquisição incutia a fé no coração dos infieis através de corpo e dos ossos, o que se deixava o corpo macerado tinha a grande vantagem de purificar a alma e encher os cofres do Santo Officio com os despojos das victimas.

Mesmo em nossos dias o sr. Floriano, mestre e amigo intimo do sr. Firmino, o tem usado constantemente. A mim, por exemplo, já me deu elle com a maior caricia e affectuosa bondade, o amor da ordem e da Republica delle, em confeitos assucarados de Cucuby, cadeira e ameaças a esposa e aos filhos.

O processo é edificante, suave e talvez philosophico, mas permitta-nos o sr. commandante em chefe de todas as forças em operações nas margens do... Itararé, que prefira o outro, qualquer que elle seja.

E' necessario e urgente dominar a revolta!..

Neste ponto estamos de pleno

accôrdo, só havendo entre nó insignificante divergencia.

Quem são os revoltosos?..

Nós que nos levantamos em nome da defesa da Constituição e das leis, que jamais offendemos, ou a camarilha do sr. Floriano que contra ellas tem feito tudo o quanto é humanamente possivel, e traz como tópe do seu estandarte enrubecido pelo sangue brasileiro, o estelionato, o pecculato e a moeda falsa?..

Eternos tartufos!..

Entretanto, não podemos finalizar esta ligeira analyse, sem chamar a attenção de todos para a nota dominante da proclamação do Itararé.

O sr. Firmino, com a rara habilidade que já lhe reconhecemos, desfrinçou a gestosamente.

O seu coração de pomba da paz e da alliança está angustiado com esta lucta de irmãos; apesar da confiança que tem nas suas indomtas cohortes e nos seus meios de resoluta acção, que nós tão bem reconhecemos — deseja a communhão universal; suas forças representam o direito, de qualquer lado que elle se ache, bem entendido...

Ahi está lançada a ponte entre as duas margens do Itararé, com magistral pericia.

Só os cegos não a terão visto.

JACQUES OURIQUE. »

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Gusco, de Rauliveira.

GUERRA DO PARAGUAY

O ULTIMO COMBATE

Fazem hoje (1º de Março) vinte e quatro annos que o mais objecto dos malvados, o feróz Solano Lopez, verdadeira encarnação do genio do mal, entregou nas margens do Aquidabanigui, á alma enegrecida pelos muitos e hediondos crimes ao espirito do velhaco e fraudulento Asmodeo. Suppondo o sanguinario javali que assolava o novo Erymanto chamado Paraguay, realidade o que era miragem, cahio sempre de improviso sobre os alliados acampados nas desconversaveis indefinivelmente accidentadas regiões do seu desconhecido e recondito paiz, suppondo levá-os de rojo até onde o conduziam as suas tenebrosas phantasias. Mas em Ozorio, relampago deslumbrador de paraguayos, Barroso e outros, encontrou elle sempre a clava de Alcides para o esmagar. Lopez encarnou em si o Paraguay e arvorou-se em verbo da sua nacionalidade.

Assim é que tudo quanto de monstruoso commetteram os paraguayos na desgraçada guerra que os exterminou e a nós tanto atrazo trouxe em nossos movimentos de prosperidade, o attribuímos sómente ao desvairado tyranno; unico responsavel pelas atrocidades sem nome exercidas durante cinco annos, pelas suas barbaras e vandalias legiões. Para esboçar as feições desse titan da ferocidade, seriam precisos o pincel e o acaso feliz de Protógenes quando desesperava de pintar ao natural o extenuado cão de caça. Não era o amor da patria nem o da familia e muito menos o da gloria, que o obriga-

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, ronquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

SECÇÃO LIVRE

Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorizado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não atingido por similar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Traperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.

Frasco—1\$500

A pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanso regular, nada de excessos. Deve passar em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa.

O Peitoral de Cambará, vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892. DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco—1\$500.

EDITAES

Justiça federal

O doutor Augusto Netto de Mendonça, juiz federal substituto, em exercicio na secção do Estado de Santa Catharina.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem o conhecimento do mesmo possa pertencer, que por parte de cidadão Juan de N. Boeta me foi dirigida a seguinte petição: « Cidadão doutor Juiz seccional.—O infra assignado, capitão do patacho oriental Maldonado, sahido do porto de Buenos-Ayres a vinte oito do mez de Fevereiro proximo passado, e apprehendido em alto mar, a quatorze milhas e meia fóra da costa desta ilha, como tudo consta do protesto ratificado no juizo federal deste Estado de Santa Catharina, vem perante vós,

para resalva de sua responsabilidade e conservação dos direitos dos carregadores e donos daquelle navio, protestar contra os factos abaixo especificados, que constituem os fundamentos do presente. Apprehendido o navio de meu commando a onze do mez p. p. e rebocado para o porto desta cidade a doze pela manhã, foram violentamente abertas as escotilhas do mesmo por pessoal e tranho á equipagem, que desde logo deu começo ao serviço da descarga, serviço este que até hoje tem continuado e que, certo, continuará até retirada do ultimo volume do carregamento existente a bordo. Como constitue tal procedimento uma violencia, contra a qual, visto que, escudada na força, não é possível resistir e cujos effeitos são grandemente prejudiciaes a todos os interessados no carregamento, frete e casco do referido navio, não só pelas razões expostas mas ainda pela demora obrigada neste porto e por possível damno devido ao pessimo ancoradouro dado ao mesmo navio, protesta o supplicante contra quem do direito por todas as perdas e danos soffridos e pelas que consequentemente possam emergir, e requer-vos seja o presente tomado por termo, intimado pessoalmente o doutor Procurador seccional e editalmente as outras partes, como é preceituado no artigo trezentos e noventa e um do Regulamento numero setecentos e trinta e sete de vinte cinco de Novembro de mil oitocentos e cincoenta. Nestes termos—Pede deferimento. Desterro, dezesseis de Março de mil oitocentos e noventa e quatro. Juan de N. Boeta. (Estava uma estampilha de duzentos réis devidamente inutilizada.) Em cuja petição profere o despacho seguinte: « Tome-se na forma requerida. Desterro, dezesseis de Março de mil oitocentos e noventa e quatro.—Netto de Mendonça. » E em cumprimento deste meu despacho se tomou o termo de protesto seguinte: « TERMO DE PROTESTO.—Aos dezesseis dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta cidade de Desterro, capital do Estado Federado de Santa Catharina, em meu cartorio compareceu o cidadão Juan de N. Boeta, capitão do patacho oriental Maldonado, ancorado no porto desta capital, que reconheço pelo proprio e por elle me foi dito, na presença de duas testemunhas abaixo assignadas, que, na forma de sua petição de folhas duas, queria que se lhe tomasse por termo o protesto que faz contra quem de direito for, por todos os prejuizos, perdas e danos resultantes do facto do aprisionamento do patacho Maldonado e seu carregamento, relatados em sua petição de folhas duas, que que

ria ficasse fazendo parte deste termo. E por nada mais ter que protestar, assigna o presente depois de lhe ser lido e o achar conforme. Eu Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão que o escrevi.—Juan de N. Boeta.—Como testemunhas—João Bonfante Demaria — João Martins Barbosa. » Mando, portanto, ao porteiro deste juizo cite e chame a todos a quem possa tocar e pertencer por tudo o conhecido da presente petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos, publicando e affixando este nos lugares publicos do costume e pela imprensa, do que passará certidão, que trará a juizo para constar. Dado e passado nesta cidade do Desterro, capital do Estado Federado de Santa Catharina, aos dezesseis dias do mez de Março de mil oitocentos e noventa e quatro. Eu Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão que o escrevi.—Augusto Netto de Mendonça. (Estavam inutilizadas tres estampilhas, sendo uma de 500 réis e duas de 400 réis.)

Praça

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito e de orphãos neste Estado Federado de Santa Catharina, Desterro, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de vender em hasta publica, no dia quatorze de Abril vindouro, á uma hora da tarde, na sala publica das audiencias, uma morada de casa terrea, á rua do Commercio desta cidade, coberta de telhas com paredes de tijollos, sob numero cento e sessenta e seis, confrontando por um lado com estas e terras de João Monteiro Braga e pelo outro com ditas de quem de direito pertencer, fundas ate casas e terras dos herdeiros de Anacleto Monteiro Braga, avaliada por setecentos e cincuenta mil réis (750\$), pertencente ao expolito do finado João da Fonseca Povoas, separada para o pagamento do credor hypothecario da mesma, devendo ter lugar a primeira praça no dia doze, a segunda no dia treze e a terceira e ultima no dito dia, hora e lu-

gar acima referidos. E para que chegue ao conhecimento de quem convier, se passou o presente que, com a certidão do pregoeiro, será junto aos autos respectivos, outro de igual teor publicado pela imprensa e um affixado no lugar do costume. Desterro, 17 de Março de 1894. Eu José Maria Guasco, escrivão de orphãos e ausentes, que o escrevi.—JOÃO MARTINS BARBOSA. (Estava competentemente sellado.)

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do exm. cidadão presidente do Estado, datado de 15 do corrente mez, n. 110, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se novamente propostas, até o dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, para a impressão de 200 exemplares das leis promulgadas pela Assembléa Legislativa no anno passado.

Thesouro do Estado, 16 de Março de 1894.—O praticante interno, Octavio Nunes Pires.

Camara Municipal

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 24 do corrente, para os concertos indispensaveis no cães do largo Treze de Maio, de conformidade com o orçamento que se acha na mesma secretaria á disposição dos Srs. proponentes.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 15 de Março de 1894.—No impedimento do secretario—o amannense, José Theodoro de Souza Lobo.

DECLARAÇÕES

PHARMACIA ELYSEU

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894.—Zeferino José da Silva.

LEILÃO

Acabaram-se os alcaides!

SÓ RESTAM ARTIGOS DE LEI!

Sabbado 24 do corrente e Domingo 25, se finalisará o esplendido leilão á rua do Commercio n. 26 (antiga casa do Coelho).

ACABARAM-SE OS ALCAIDES!

SÓ RESTAM ARTIGOS DE LEI!

Encadernação MECHANICA DESTERRO

O proprietario deste estabelecimento participa aos interessados que ausentam-se para as Caldas do Cubatão, conservando-se fechada a officina durante os 30 dias de sua ausencia.

Declara que nada deve a pessoa alguma, porém, se alguém se julgar seu credor, pôde apresentar as suas contas, para serem pagas.

Aproveita esta occasião para manifestar o seu sincero reconhecimento aos distinctos cavalheiros e amigos que sempre o honraram com sua valiosa protecção, esperando continuar a merecer a mesma confiança.

Desterro, 22 de Março de 1894.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Club 12 de Agosto

Faço sciente aos srs. socios e suas exmas. familias, que, sabbado 24 do corrente, terá lugar a partida mensal.

Outrosim, previno aos srs. socios, que os talões do mez de Março dará ingresso.

Desterro, 20 de Março de 1893. — O secretario, *Alfredo Juvenal da Silva*.

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR
Especialidade: molestias de senhoras.
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

A VISO

Os abaixo assignados pedem aos seus freguezes, que se acharem em atraso, para virem saldar suas contas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual faremos a cobrança judicialmente.

Desterro, 17 de Março de 1894. — *Domingos Silveira & C.*

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escritorio de commissões á rua Republica n. 14, sobrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — *Fabio Antonio* da columna missario com

EXTRAVIOU-SE

NO

TRAPICHE DO MERCADO

um caixão marca D. S. contendo as seguintes drogas compradas na acreditada **Pharmacia Rauliveira:**

Agua de Rubinat
Magnesia Fluida
Peitoral Catharinense
Pilulas de Rauliveira
Aristol—Agua Inglesa
Iodoformio
Sulfato de quinina
Agua de Janos
Pilulas contra sezões
Citrate de magnesia
Salicylate de soda
Elxir Grez
Camomilla Rauliveira
Antipyrina
Bromureto de stroncio
Quina Laroche
Sabão Rauliveira
Oleo de babosa
Salol—Acido tartarico
Sulfonal
Bcos para mamadeira e outros artigos.

Pede-se á pessoa que souber onde se acha o dito caixão o obsequio de informar ao mestre o hiate *Lycurgo*, que será ratificada.

Ao commercio

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894. — *Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.*

Atenção!!!

No estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, o respeitavel publico encontrará sempre a magnifica cerveja gelada além dos especiaes refrescos, champagne de ananáz e o incomparavel sorvete, das 7 horas da noite em diante.

Aos bilhares, rapaziada do tom!!!

Venham ouvir as lindas valsas desempenhadas pelos amadores do Rei dos Instrumentos—de PIANO.

AO COMMERCIO

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO
O abaixo assignado, empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, p. r. meio imprensa, declarar ao

Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara ao mesmo Commercio que do dia 1º do corrente mez entrou para a nova e futura casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. N'estas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — *Urbano Villela Caldeira.*

Ao commercio

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiam, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando a mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1º de Março de 1894. — *Campos Lobo & C.*

ANNUNCIOS

ASSUCAR

Manoel Paim tem para vender, na praça do Mercado n. 9, uma partida de assucar grosso, em saccos de 60 kilos, a 24\$000 o sacco.

MADEIRAS

O abaixo assignado participa ao publico que recebe encomendas de madeiras serradas, de qualquer dimensão, assim como madeiras de construcção para trapiches, etc., garantindo boas qualidades e promptidão.

JORGE HERMANO MEYER

POBRESA SANGUE
FERBR, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)
Este VINHO fortificante, tónico, febrífugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevrosas, Côres pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc.
Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas lidas ou Entravecidas por Doenças ou Excessos.
Exigim o rotulo e selo official do Governo Francés e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

SEMENTES DE HORTALIÇA
vende á rua do Commercio n. 1 A.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da flora brasileira

Este precioso medicamento cura:

Colicas	Camomilla Rauliveira	Despepsias atonicas
Dôres de cabeça e ventre		Promove o appetite
Corrige as indigestões		Acalma excitações nervosa
Tonifica o estomago		Azias, gastralgias
Acidez, vomitos		Enjôo do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

Preço—Vidro 2\$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

ESPARTILHOS

Branco e de côres, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$ o metro.

HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFRICA DE RAULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatica, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Aprovada e autorizada pela inspectoría Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço 2\$000

DEPOSITO NO

Armarinho Villela

A 1\$200

Diz O Paiz, de 5 do corrente:

No estabelecimento de bilhares, á Praça 15 de Novembro, ha cerveja especial, estrangeira, a 1\$200 a garrafa.

SEMENTES DE REPOLHO
Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

TIJOLOS

Ernesto Fausel, em São José, com fabrica de Tijolos, pelo systema mais moderno, fornece em tempo mais resumido, qualquer quantidade e de superior qualidade, por preços mais soaveis; para mais informações dirijam-se a Meelmann & Filho, rua de João Pinto n. 2.

CAFÉ

Quem precisar mandar pillar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO
PARA LIQUIDAR

indos e modernos chapéos e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, pletots para senhora,

Na casa de

João Bonfante Demaria

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e aguezado negocio de secos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBERTO PEREIRA

VENDE-SE

uma casa com terreno que faz fundos em marinhas na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.

Assucar

Wendhauzen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N.1

ALFAFA

NOVAE SUPERIOR chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para JOÃO BONFANTE DEMARIA